

Há uma regra para julgar dos livros, como a há para julgar dos homens, basta saber por quem eles são amados e por quem odiados.

Maistre

ANO IV—N.º 79

MARÇO

1

1 9 5 6



QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
GRÁFICA LOULETANA  
Rua da Carreira, 42-44—LOULÉ—Tel. 216

DIRECTOR  
JAIME GUERREIRO RUA

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
JOSÉ MARIA DA PIEDADE BARROS

Composto e Impresso na TIPOGRAFIA UNIÃO—Rua Tenente Valadim, 30-1.º Esq.—FARO—Telefone 154

## O 80.º aniversário de Pio XII

**T**ODO o mundo católico—e porque não o dizer?—todo o mundo culto que não tenha preocupações, preconceitos e prejuízos sectários, comemora, nestes próximos dias, o 80.º aniversário do Chefe Visível da Igreja.

Com raríssimas excepções—as mais das vezes por factores de ordem externa—sempre a Igreja Católica tem tido à sua frente homens cujas personalidades se harmonizam com a elevada dignidade da tiara romana. Mas no decurso de 20 séculos, poucos terão atingido a envergadura mental de S. S. Pio XII, a sua vastíssima cultura científica e filosófica e a alta espiritualidade da sua própria figura física.

Quem se debruce por momento sobre a extraordinária actividade do Papa, não lhe será difícil concluir que, apesar de n'Ele se acumularem 70 anos de permanente e intenso estudo, só uma excepcionalíssima inteligência e um vigor físico que a aparência parece não admitir, podem permitir a constante dispersão do seu espírito pelos mais dispares e mais transcendentes problemas do homem, da vida e da ciência, sempre tratados de forma esgotante e profunda.

## Federação dos Grêmios de Lavoura do Algarve

**A**CABAM de ser aprovados os estatutos de várias federações de grêmios de lavoura, entre as quais a do Algarve.

Vai-se, assim, passar a uma segunda fase da organização corporativa do País, ficando a lavoura, desde já, com representação num plano mais alto, como é costume agora dizer-se.

Realmente, esta importantíssima actividade económica da Nação, cujos interesses se reflectem profundamente na vida nacional, estava desarticulada e dividida e nem sempre era possível fazer ouvir a sua voz, pelo menos por meio de pessoa ou órgão com legitimidade oficial para a representar.

Para os cargos de presidente e vice-presidente da Federação dos Grêmios do Algarve que, por se tratar de primeira nomeação é de competência ministerial, foram designados, respectivamente, os srs. eng.º-agrônomo Caetano José Ferreira Júnior, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Lagos e Dr. Jaime Guerreiro Rua, nosso director e Presidente do Grémio da Lavoura deste concelho.

Os restantes cargos directivos serão preenchidos por eleição a fazer pelo conselho geral da Federação.

Apraz-nos informar os nossos leitores, em especial os que não simpatizam com a organização, que todos esses cargos, incluindo o de presidente, são gratuitos...

## A União Marçal Pacheco (Música Velha)

faz cem anos de existência

Sr. Director de «A Voz de Loulé»

A ninguém compete, melhor que a mim, dirigir-me a V. Ex.ª para dizer aos meus contemporâneos que a «Música Velha» está às portas do seu primeiro século de existência.

Não é facto banal tal acontecimento. Por isso, uma vez que tenho sido, por investigações apuradas à face da história e dos acontecimentos sociais, o único indivíduo no País que se consagrou a esse estudo, que tem sido respeitado pelas mais autorizadas autoridades na especialidade e merecido honestas referências, a ponto de se considerar, de norte a sul, base para Pautas teses se debaterem à sua ro

(Continuação na 2.ª página)

## Um facho que é preciso acender...

Pelo Dr. Ayres de Lemos Tavares

**A**INDA não se apagam os ecos clamorosos do último Carnaval louletano, o qual marcou, uma vez mais, posição de assinalado relêvo no consenso dos muitos milhares de forasteiros, que nos visitaram durante a quadra do Rei Momol!

E é aproveitando a euforia desta recordação fagueira, ainda bem viva na memória de todos, que eu me disponho a falar aos louletanos para os fazer conscientes de algumas considerações oportunas, derivadas do êxito, sempre crescente, dos festejos e para lhes deixar aqui uma ideia, que, a tomar corpo, seria um factor de incontestável progresso na vida local.

Por evidente a ninguém restará dúvidas de ser o Carnaval de Loulé o melhor cartaz de propaganda

das belezas turísticas do Algarve. A sua fama enche o País de lés a lés e ao Algarve, nesta quadra, convergem milhares de forasteiros, de toda a parte, que enchem, a deitar por fóra, hotéis e pensões da província!

E no caso de em alguns espíritos reinar a dúvida se seriam as amendoieiras floridas o grande fulcro de atracção, pelo facto de os dois espectáculos coincidirem em muitos anos, neste que decorre a floração das amendoieiras já tinha passado e ele terá sido um daqueles que maior número de turistas atraiu ao Algarve certamente, mobilizados pelo único espectáculo a presenciar—o Carnaval de Loulé.

Portanto esta realidade impõe-nos cada vez mais a obrigação de congregarmos esforços e cada vez mais mobilizarmos as boas vontades para que as festas do Carnaval prossam, no futuro, se possível ainda com maior brilhantismo.

A medida que os anos passam e o êxito dos festejos se acentua mais se nota a necessidade de os libertar dos impulsos da ini-

(Continuação na 2.ª página)

## Albufeira vai ter um Hotel

**F**OI para a Casa do Algarve motivo de muita satisfação o ter-se ali realizado o acto da inauguração da exposição da maqueta, para o novo hotel a construir no Algarve, cerimónia que teve a sua efectivação no passado dia 7 de Fevereiro.

Albufeira que, pelas suas características, constitui um caso único entre todos os aglomerados urbanos do País, situada na parte média da costa Sul do Algarve, vai ser dotada de um belo e moderno estabelecimento hoteleiro.

E' seu proprietário, o importante industrial e benquista algarvio, sr.

Joaquim Vinhas Cabrita, ilustre filho de Albufeira.

Vai ele dispendir a importante soma de 5.000 contos para que a sua terra—Albufeira—ganhe mais foros de terra turística do que aqueles que já, por direito próprio, possui.

A obra deste belo hotel vai ser iniciada nas semanas próximas, devendo abrir as suas portas na época balnear de 1957, data prevista para a sua inauguração.

A este acto, além do Representante do S. N. I. sr. Conde Vinhais, estiveram presentes: os sr. Hermenegildo Neves Franco, presidente da Comissão de Propaganda e Turismo; Dr. José de Sousa Carrusca, presidente do Conselho Regional; Dr. Garcia Domingues, da Comissão Cultural, daquela agremiação regional, Poeta Ramires Guedes; o industrial Joaquim Vinhas Cabrita; muitos sócios e representantes da imprensa diária e do Algarve.

O dedicado secretário da Direcção sr. Neves Franco, na qualidade de representante da Comissão de Turismo da Casa regionalista algarvia usou da palavra para agradecer ao seu comprovinciano sr. Joaquim Vinhas Cabrita o importante melhoramento com que ia dotar a sua província e, mais adiante, no seu belo discurso diz: «de quando em quando, quase a medo, abre-se uma pequena fresta, mas há que fechar depressa, porque a Casa não foi limpa, não está preparada para visitas de cerimónia, e, então, ao olhar estático e quase maravilhado de tanta beleza e encanto, corresponderia certamente ao desleio»

[Continuação na 2.ª página]

## O Monumento ao Poeta Bernardo de Passos

A Câmara Municipal de S. Brás de Alportel, librou, em sua sessão de 20 de Fevereiro, de destinar a placa central do largo de S. Sebastião da referida vila, terra natal de Bernardo de Passos, ao monumento a erigir ali àquele glorioso poeta.

São autores do dito monumento o consagrado escultor Raul Xavier e o distinto arquitecto algarvio H. Gomes da Costa.

A subscrição a favor, do mesmo continua aberta na Casa do Algarve, Rua Capelo, 5-2.º—Lisboa.

## Presidente da Câmara

**D**O sr. Presidente da Câmara recebemos um pendorante ofício a agradecer as referências que lhe fizemos quando da sua posse e a oferecer a sua colaboração a bem dos progressos do Concelho.

Não tem S. Ex.ª nada a agradecer, porque norteados pelo desejo de bem servir a nossa terra apenas cumprimos o nosso dever e para isso lhe renovamos a oferta dos nossos préstimos.

## Comemoração

do 26.º Aniversário da Casa do Algarve

A Casa do Algarve comemorará, no próximo dia 8 de Março, pelas 21,30 horas, o 26.º aniversário da sua fundação e 126.º do nascimento do seu patrono, o imortal lírico e pedagogo, João de Deus, com uma sessão evocativa em que usarão da palavra os srs. major Mateus Moreno, Dr. J. D. Garcia Domingues e José Raul da Graça Mira, respectivamente, presidentes da Direcção e da Comissão Cultural da Colectividade e vice-presidente da sua Comissão de Turismo e Propaganda.

Completará a sessão um recital poético seguido de exibição de filmes.



# ALBUFEIRA vai ter um Hotel

(Continuação da 1.ª página)

xo e ignorância do detentor de tais encantos e maravilhas. E' natural que assim tenha acontecido».

Prosseguindo: «Mas a verdade é que, quem uma vez transpôs os umbrais das portas do Algarve, depois de sacudir algumas impertinentes teias e algum pó, tudo esqueceu para só lhe ficar na retina o seu céu e mar de azul inconfundível e as suas praias de areias finas e doiradas».

Termina a sua oração, para afirmar: «Pois bem: os homens de boa vontade hão-de aparecer, para lhe prepararem a Casa, para lhe tirarem as teias, para que os móveis se coloquem no seu lugar, para lhe dar vida nova! E o pioneiro número um, está presente, o sr. Joaquim Vinhas Cabrita, algarvio cem por cento, industrial de reconhecido mérito, a abrir o primeiro compartimento, a primeira salinha de visitas ao Sol, à Luz e ao Mar».

Falou depois o sr. Conde de Vinhais para afirmar o seu interesse pelo melhoramento e dar toda a possível colaboração do S. N. I.

Falaram ainda ao Porto de Honra os srs. Neves Franco, Drs. Sousa Carrusca e Ferreira de Almeida e o Poeta Ramiro Campos que recitou lindo poema dedicado à linda vila de Albufeira que ele admira e gosta.

O sr. Vinhas Cabrita agradeceu no final o interesse que a Casa do Algarve manifestou pela sua iniciativa, por intermédio do sr. Dr. Garcia Domingues que leu uma carta daquele senhor industrial.

Albufeira, mau grado as deficiências de alojamento, pois somente possui uma modesta pensão, é intensamente frequentada nos períodos estivais, constituindo um dos centros mais procurados do Algarve, vai, devido à arrojada iniciativa do seu dilecto filho, sr. Vinhas Cabrita, ficar dotada com um moderno Hotel: «Hotel Sol e Mar», assim se denominará, que ficará com 44 belos quartos instalações e apartamentos modernos, assente em local ideal para se disfrutar a linda panorâmica da enseada.

Melhoradas assim as condições hoteleiras de Albufeira, é lícito supor-se que a iniciativa seja coroada de êxito, se a projectada estrada costeira, for realizada.

Lisboa, Fevereiro de 1956

**Luís Sebastião Peres**

«A Voz de Loulé» — Loulé  
N.º 79 — 1-3-1956

## Tribunal Judicial Comarca de Loulé ANUNCIO

Pelo presente se faz público que no dia 4 do próximo mês de Abril, pelas 15 horas, neste Tribunal, se há de proceder à assembleia de credores a fim de se discutir e votar a proposta de concordata preventiva apresentada por Manuel dos Santos Serra, casado, comerciante, com estabelecimento na vila de Albufeira, desta comarca e aí residente.

Loulé, 24 de Fevereiro de 1956.

O Chefe da 2.ª Secção,

**António Ilídio Assis da Veiga**

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) **Arnaldo dos Santos Lança**

## A União Marçal Pacheco (Música Velha)

faz cem anos  
de existência

(Continuação da 1.ª página)

da. E, porque como louletano, cheguei à finalidade de apurar que a Música Velha faz no próximo dia 1.º de Maio cem anos de existência, sem interrupção — frise-se! — aqui estou a bater-lhe «à porta» para que o diga no seu jornal.

Não sei como este facto histórico na vida musical de Loulé poderá ser encarado pelos meus conterrâneos. Pelos vistos e pelos modos afigura-se-me que esse acontecimento lhes passa despercebido.

Porém, quanto a mim, obrigam-me as circunstâncias acima apontadas marcar a minha posição, e assim proclamo, pela «Voz de Loulé», que a Música Velha faz, repito, cem anos de vida.

Em qualquer outra localidade onde a música associativa popular é acarinhada pelo povo, acontecimentos desta natureza são exaltados ao máximo; mas nesta minha terra... com as suas bandas em decadência, estou vendo que só eu me ocupo do caso.

E com isso sinto-me de bem com a minha consciência, pois rememoro homenagens aos velhos louletanos, incluindo meu saudoso pai que foi um forte pilar, da «Música Velha».

Deixando ao vosso porta-voz a expressão do meu sentir sobre a vida dessa «velhinha» de cem anos, agradeço, sr. Director, o acolhimento a este meu de safoço.

**Pedro de Freitas**

## UM FACHO que é preciso acender...

(Continuação da 1.ª página)

ciativa particular, assegurando-lhes uma estabilidade e continuidade que só podem ser garantidas pelo advento das nossas forças.

Não se tome esta afirmação à laia de menosprezo pela preciosa iniciativa particular, até aqui a grande alavanca impulsora do empreendimento; não, a boa vontade dos particulares continua a ser coisa imprescindível e de desejar é que ele aumente ainda, mas as responsabilidades têm crescido em escala tão acentuada que se impõe o patrocínio material e moral dos poderes públicos locais.

Pela projecção que as festas têm hoje em todo o País, atraindo a Loulé, anualmente, milhares de turistas, a ninguém poderia parecer estranha anomalia que o nosso Município fizesse das festas do Carna-

«A Voz de Loulé» — Loulé  
N.º 79 — 1-3-1956

## Tribunal Judicial Comarca de Loulé ANUNCIO

Para os devidos e legais efeitos se faz público que, por sentença de 6 do corrente mês, proferida nos autos de justificação de ausência e declaração de sucessão que José Gomes Mariano e Manuel Gomes Mariano, solteiros, maiores, agricultores, residentes em Comodoro Rivadavia, República Argentina, movem contra José Gomes, viúvo, ausente em parte incerta do Brasil e cuja última residência conhecida foi no povo e freguesia de Boliqueime, desta comarca, foi a dita acção julgada procedente e provada e, consequentemente justificada a ausência do requerido — José Gomes, reconhecendo-se aos requerentes e aos indivíduos a seguir mencionados o direito de sucessão e entrega dos bens do mesmo ausente, nos termos do Artigo 1.111.º do Código de Processo Civil, a saber:

Maria da Boa Hora, casada com Manuel Rodrigues, ela doméstica e ele factor dos caminhos de ferro, residentes em Santa Vitória, comarca de Beja; — Maria das Dores Gomes, casada com José abrita, ela doméstica e ele comerciante, moradores em Paderna, concelho de Albufeira, desta comarca; — Maria Santana Gomes casada com Rodrigo Joaquim de Sousa, ela doméstica e ele comerciante, residentes em Boliqueime, desta comarca; — Maria dos Remédios casada com Artur Viegas, ambos falecidos, representada pelas suas filhas, Valentina Gomes Viegas, casada com José Gonçalves Cravinho, ela doméstica e ele empregado de moagem, residentes em Ermidas Sado; e Alda Gomes Viegas, casada com Manuel Rodrigues, ela doméstica e ele empregado dos caminhos de ferro, residentes em Santa Vitória.

Loulé, 7 de Fevereiro de 1956,

O Chefe da 1.ª Secção,

a) **Joaquim Guerreiro**

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito.

a) **Arnaldo dos Santos Lança**

val as Festas da Vila assegurando a sua efectivação com um subsídio suficiente para cobrir as despesas inevitáveis.

Por outro lado, devia criar-se em Loulé uma repartição de turismo, que entre outras funções, inerentes à sua acção, seria um organismo colaborante nas festas do Carnaval, às

(Continuação na 4.ª página)

## Notícias de ALBUFEIRA

— Para o Regional da 2.ª Divisão de basquetebol do Algarve, realizou-se no Rincão do Imortal um desafio em que os donos da casa, tiveram como adversários o Sporting Farense.

O jogo muito bem disputado, com lances de verdadeira emoção e em que o Imortal, jogando à base de desmarcações rápidas com contra ataques fulgurantes desconcertou por completo a equipa visitante, que era considerada favorita, terminando o desafio a ganhar por 32 27.

No Imortal, todos cumpriram bem, com realce para os mercadores, David e Carruna.

— Na Igreja de São Pedro, da cidade de Faro, realizou-se o casamento do Sr. Anibal Miguel Mesquita, funcionário da Tesouraria da Fazenda Pública, com a Sr.ª D. Ilda Maria Correia. Apadrinharam o acto, por parte do noivo, o Sr. António Elias Sôta e pela noiva, seu tio, Sr. José da Conceição Branco, ambos industriais, todos residentes nesta vila. Aos noivos «A Voz de Loulé», apresenta sinceros parabéns.

— Na mostra da Papelaria e Livraria A. J. Santos, na Rua 5 de Outubro, há já alguns dias, que se encontra em exposição, a maqueta do «Hotel Sol e Mar», a construir nesta vila pelo capitão, Ex.º sr. Joaquim Vinhas Cabrita.

Faleceu em Evora, o sr. Dr. Luís Grancho, que desempenhava o cargo de Conservador do Registo Civil e Predial em Ferreira do Alentejo e antigo Conservador do Registo Civil, nesta vila. A família enlutada apresentamos sentidas condolências.

— Recomeçaram os trabalhos da electrificação da Central Elevatória de Aguas, em Olhos de Agua.

**A. Leote**

## Imprensa

FESTEJOU recentemente o seu 30.º aniversário o nosso presado colega «O Jornal de Lagos» acérrimo paladino dos interesses da linda cidade que lhe empresta o nome.

E' seu ilustre Director o nosso prezado amigo sr. Jacques d'Oliveira Neves e Proprietário o nosso estimado conterrâneo e amigo sr. Francisco C. Paula.

—Igualmente temos a registar a passagem do 20.º aniversário do nosso estimado colega de Viseu «Política Nova», órgão da Comissão Distrital da União Nacional e proficentemente dirigido pelo sr. Armando dos Santos Pereira.

—Também recentemente comemorou o 6.º ano de vida o nosso prezado colega «A Escola Nova», propriedade da Associação dos Alunos da Escola do Magistério Primário de Faro e cuja leitura nos é sempre agradável.

E' com muita satisfação que damos os nossos sinceros parabéns aos que neles e por eles trabalham, fazendo sinceros votos para que se prolonguem indefinidamente as suas precifcadas existências.

## O 80.º aniversário de Pio XII

(Continuação da 1.ª página)

la, excepção feita aos idiomas orientais, nas próprias línguas maternas.

Todas as suas encíclicas, discursos e trabalhos, que se contam por mais de 2 milhares, constituem, só por si, uma valiosa biblioteca e sob a sua alta e providencial direcção, a Igreja atingiu, nestes conturbados tempos, todo o prestígio da mais alta potência espiritual e moral do universo, sem prejuízo duma constante restauração e permanente renovação.

Depois da grave e depauperante doença que, há um ano, O teve a dois passos da morte, o Papa parece ter readquirido o vigor duma nova juventude.

Cremos que Deus assiste sempre ao Vigário de Seu Filho, mas parece-nos que a pessoa de Sua Santidade Pio XII tem merecido à S.S. Trindade especial carinho.

Como Chefe Supremo da Igreja Católica, como verdadeiro e real valor do património da Humanidade, o Papa Reinante bem merece do mundo a alegria jubilar com que, por toda a Terra, se celebram os seus 80 anos.

Modesta, mas respeitosa-mente, nos associamos ao júbilo mundial e aqui rendemos, a Sua Santidade, sinceras e feliais homenagens e pela sua preciosa vida e saúde erguemos preces a Deus.



## Agradecimento

A família de Joaquim Alberto Iria, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, por desconhecimento de moradas, vem por este meio testemunhar a sua gratidão a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada o saudoso extinto, e bem assim a todas aquelas que se interessaram pelo seu estado de saúde, quando da doença que o vitimou.

A todos, a expressão sincera do seu reconhecimento.

## Caixa de Crédito Caucionado

Empréstimos sobre tudo que ofereça garantia e também armas de caça

SIGILO ~ RAPIDEZ ~ SEGURANÇA

Telefone 25334

Rua da Assunção, 88-1.

LISBOA



A melhor prenda que V. Ex.<sup>a</sup>  
pode oferecer pela Páscoa

# MONT BLANC



DESEJA V. EX.<sup>a</sup> ESCREVER COM UM BOM APARO,  
QUE DESLIZE SUAVEMENTE NO PAPEL OU  
DAR BOAS PROVAS DA SUA CALIGRAFIA?!.  
USE UMA CANETA **MONTBLANC** QUE, ENTRE  
AS BOAS MARCAS É A QUE MELHOR SERVE V. EX.<sup>a</sup>

Garantia para toda a vida da série Masterprece  
À venda nas boas papelarias de Loulé

**Rafael Almeida Santos**  
R. DIOGO CÃO, 20 - ÉVORA

Trata de toda a documentação  
para AUTOMOVEIS, MOTORISTAS  
e candidatos a  
CONDUTORES



A AGÊNCIA MAIS  
CONHECIDA NO SUL DO PAÍS

TELEFONES | Escritório 2206  
Residência 2768

Se Vossa Ex.<sup>a</sup> aprecia

## BOM CAFÉ

Compre-o moido na mesma hora  
no estabelecimento de

**António Pereira Guerreiro**

Avenida Marçal Pacheco, 14  
Telefone 115 LOULÉ

Encomende os seus impressos  
na GRÁFICA LOULETANA

## A estátua e o livro

**PORVENTURA** haver-  
rá semelhança entre  
uma estátua e um livro?

Comparemos: — Uma  
estátua é erigida para per-  
petuar na memória das  
gerações vindouras um fac-  
to notável, um homem  
ilustre, uma época que pas-  
sou.

Um livro é escrito para  
prolongar no Futuro, uma  
sucessão de factos, os tra-  
ços característicos de al-  
guns homens (nem sempre  
ilustres), uma época que  
passou ou vai passando.

Uma estátua convida à  
meditação; um livro tam-  
bém.

Uma estátua surge dos  
esforços, do suor de mui-  
tos homens e da concepção  
de um só: o escultor; um  
livro resulta, as mais das  
vezes, do sofrimento de  
muitos homens, interpre-  
tado pelo prisma de um só:  
— o escritor.

Patenteada ao público, a  
estátua deixa de ser per-  
tença do Autor, para ser  
património da comuni-  
dade; com o livro passa-se o  
mesmo.

A estátua, muitos a  
olham, poucos a entendem;  
assim ocorre com o livro  
exposto na montra duma  
livraria.

Um dia, a estátua será  
apeada do seu pedestal;  
também o livro, tarde ou  
cedo, será ocupado por ou-  
tro, o lugar arduamente  
conquistado no conceito  
do público.

A estátua se é um ver-  
dadeiro monumento é Eter-  
na; o livro, se é realmente  
um livro, também é imor-  
redoiro.

Há, contudo, diferenças  
de pormenor: a estátua é,  
ordinariamente, de már-  
more ou de bronze; o livro  
é normalmente de papel.

A estátua, quase sempre,  
representa para o escultor  
um modo de vida; o livro,  
as mais das vezes, é, para  
o escritor, um modo de  
morte.

Manuel Pedroso Gonçalves

## Madrinhas de Guerra

De militares, prestando ser-  
viço na nossa longínqua Pro-  
víncia na Índia, recebemos  
várias cartas nas quais se pe-  
de que efectuem diligências  
para o conseguimento de ma-  
drinhas de Guerra. Damos a  
seguir indicações dos seus  
nomes, para que as senhoras  
interessadas possam entrar  
em correspondência com os  
pretensos afilhados.

Francisco Lourenço — 1.<sup>o</sup>  
Cabo Enfermeiro n.º 314-55—  
Despachamento Sanitário In-  
dependente Vasco da Gama  
—Goa—Índia Portuguesa.

Alberto Martins Rodrigues  
— Condutor de Auto n.º 1196  
C.A.P. Vasco da Gama — Goa.  
Raul Rodrigues da Costa  
Soldado n.º 678-54 — 2.<sup>o</sup> C.C.  
Batalhão Vasco da Gama — Goa  
— Índia.

José António Ferreira — 1.<sup>o</sup>  
Cabo 483 54 — Equipagem de  
Águas — B. gmaló — Vasco da  
Gama — Índia.

## CURRNTE CALAMO

# Os pais de Cupido

— Quem são os pais de Cupido?

— Os pais de Cupido? Mas os pais de Cupido já  
não existem. E Cupido também...

— Essa agora!

— ?...

— Não, não. Cupido foi e há de ser de sempre. Por-  
que não te esqueças que ele é o deus do amor, e...

...E foi tudo o que pu-  
demos ouvir, enquanto as  
duas jovens passavam pró-  
ximo da nossa janela. Efec-  
tivamente, não será difícil  
nos seus sonhadores cora-  
ções um estado emotivo ca-  
paz de produzir destes de-  
liciosos diálogos.

E na nossa imaginação,  
por outra parte, logo per-  
passa, como em estranha  
pantalha, todo o vivo qua-  
dro do exuberante manan-  
cial de poesia—que é si

multaneamente uma lição  
—da Mitologia greco-lati-  
na.

E' o amor de mãe, sim-  
boliza-lo na abnegação in-  
comparável de Niobe; ou de  
Leucoteia, que se atira ao  
mar com seu filho, para o  
salvar; o sacrifício da filha  
dedicada até à renúncia de  
si mesma, com Anígon; a  
amizade fraterna de Cas-  
tor e Pollux; a fidelidade  
conjugual espelhada no ges-  
to admirável de Penélope;  
ou o sacrifício de Alceste,  
oferecendo a sua vida, pa-  
ra que seu marido viva; a  
dedicação de um Hémon  
que se mata sobre o túmu-  
lo da sua bem amada An-  
tígona.

A formosura rara da se-  
dutora Helena, ou a genti-  
liza inultrapassável de  
Atónis, que Vénus tanto  
amou; Pígalão, esse es-  
cultor tão artista como poe-  
ta, cuja paixão por uma  
estátua de Vénus deu orige-  
m a um dos mais belos  
poemas de amor; e a pró-  
pria Vénus, deusa da for-  
mosura, filha do Céu e da  
Terra, ou—segundo alguns  
—de Saturno e da espuma  
do mar, ou, ainda se-  
gundo outros—de Júpiter e  
de Dione.

Mesmo aquela deusa, Ve-  
riplaca, que presidia à re-  
conciliação dos maridos  
com suas mulheres; o cas-  
tigo interminável das con-  
juncidas Danaides, conde-  
nadas a encher o tonel sem  
fundo; ou, pela transforma-  
ção em veado, da impúlica  
curiosidade de Acteon, con-  
templando a deusa Diana,  
que nua se banhava.

Até a elevação moral de  
Belerofoante, perante as pro-  
postas desonestas da mu-  
lher de Proclo; ou a insídia  
da madrastra Fedra, que  
acusou falsamente ao ma-  
rido o enteado Hipólito, por  
este não corresponder à sua  
adulterina paixão; e em  
Eolo a fúria do pai que ar-  
ranca os próprios olhos da  
filha — Melanipa — por ter

(Continuação na 4.ª página)

**José Maria Gomes & Irmão**

Compram e vendem:

Todas as qualidades de sucatas — Na-  
vios, Batelões

Fábricas para desmantelar, etc., etc.

Escritório e Armazém em edifício próprio

Rua Arco a Alcantara, 46

Telef. 666614-638191

LISBOA



# MOBILIAS

em todos os estilos, das melhores madeiras e com o mais perfeito acabamento, encontra V. Ex.<sup>a</sup> em exposição permanente na



## CASA MATIAS

Tel. fone 210 - LOULÉ

Lindos modelos de candeeiros em metal e rústicos (Últimas novidades)

O maior sortido de quadros em pintura a óleo e imitações

Visite a mais antiga casa de mobílias de Loulé, onde encontrará um grande sortido em mobílias dos estilos: HOLANDÊS, RÚSTICO e QUEEN ANNE;

ESCRITÓRIOS DE TORCIDOS e outros modelos.

Carpets, Tapetes e Passadeiras de todas as qualidades e das melhores marcas.

Colocam-se mobílias em qualquer ponto do País, em furgoneta da própria casa.

Execução perfeita de todos os trabalhos de marceneiro, polidor e estofador

## CORRENTE CALAMO

(Continuação da 3.ª página)

ela desposado clandestinamente Neptuno.

Também a insolência dos *Pigmeus libios*, que se atreveram a insultar o próprio Hércules; o despotismo sanguinolento do temível *Procastes*; a valentia e crueldade de *Pirro*, para quem os fins não admitiam a discussão de meios; inclusivamente, o esforço de Calipatira, aquela dama que se disfarçou para acompanhar seu filho aos jogos olímpicos, aonde não entraram mulheres...

E tanto mais.

E vemos Cupido—a que cabem também os nomes de *Amor*, *Eros*, *Caunio*, *Telifer Puer*, *Praepes deus*—nascido da união de Marte com Vénus, amado e amante de Psyché, atirando cegamente a sua inextinguível provisão de setas...

Sabidamente nos aparece menino, porventura porque—como diz Vieira—“não há amor tão robusto que chegue a ser velho”.

Quais os pais de Cupido? Já o dissemos: foram Marte e Vénus.

Foram.

... Porque hoje mais parece que o AMOR nasce algumas vezes... de pais incógnitos.

E, quando é legítimo, quando é filho dos mais serenos e lípidos sentimentos, não é raro—louvado Deus!—ser logo imolado, vítima da mais cruenta eutanásia.

Terá, por isso, razão aquela das duas amigas que se mostra mais positiva, já que na sua risonha adolescência apenas a outra acredita na poesia imminente da sua alma pura e bela...

Coimbra, Janeiro de 1956.

R. Gesmo

## A vossa beleza realçará

se os vossos vestidos forem executados com elegância e bom gosto!

Para o conseguir basta confiar a execução das vossas “toilettes” a uma modista cujos conhecimentos de corte e costura lhe garantam aquela “linha” impecável que todas as senhoras apreciam

Em Loulé, pode V. Ex.<sup>a</sup> confiar tranquilamente a execução dos vossos vestidos a

**Maria Julieta Domingues**

Rua do Bocage, 18

(Diplomada pela Escola de Corte Lídia Cabral e com larga prática de costura)

## CASA ESTRELA

DE

**A. A. ESTRELA, FILHO S.<sup>or</sup>**

Rua de Santo António, 61 — PORTO

**ARTIGOS RELIGIOSOS**

O maior sortido aos melhores preços—Restauro de imagens antigas—Fornecedora das principais casas do País

VISITEM ESTA CASA

## Transportes de Carga Louletana, Lda

Transportes de pequena e grande tonelagem para todo o País

Sede em Loulé

Largo Tenente Cabçadas  
Telefones 30 e 17

Sucursal em Lisboa

Rua Nova do Desterro, 35  
Telefone 48652

Todos os assuntos relacionados com esta firma devem ser tratados com Pires ou Sousa

## Um facho que é preciso acender...

(Continuação da 1.ª página)

quais emprestaria todas as facilidades, que estivessem no âmbito dos seus poderes.

Esta ideia visa apenas adicionar às forças, até aqui intervenientes, novas forças que garantam e assegurem a continuidade de uma iniciativa que, a par e passo, se afirmou e hoje transcende, amplamente, os interesses de ordem local.

Para esclarecer inteiramente o meu pensamento direi que repudio, na organização dos festejos toda e qualquer sobreposição de poderes ou sequer a sua transmissão; eles devem continuar a ser uma iniciativa da Santa Casa da Misericórdia, à qual a colaboração amiga dos organismos citados iria em prestar novos incitamentos e novas possibilidades para a sua realização no futuro.

Na essência nada deve ser alterado, as festas do Carnaval têm de continuar a ser o resultado de um somatório das melhores boas vontades, sem as burocráticas que as escravizam ou mercantilizam que as desfeiem.

E para resumir tudo o que atrás fica dito afirmarei:

1.º — O Carnaval de Loulé ganhou uma tal projecção e fama, em todo o país, que se impõe a colaboração de todas as forças vivas locais;

2.º — Do que está feito, em matéria de organização, nada se deve modificar, apenas se devem reforçar as alicerces da obra, para aguentar o peso das novas e sempre crescentes obrigações;

3.º — No fundo do mesmo voluntariado, a mesma isenção e o mesmo espírito de sacrifício.

Portanto, dentro deste espírito e tomando em conta tudo quanto já se fez, tenhamos fé no prosseguimento dos festejos, em caminhada ascensional para orgulho nosso e para o bom nome de Loulé.

Mas estará Loulé em condições de tirar o melhor partido da grande afluência de turistas, durante os festejos do Carnaval?

Infelizmente a resposta pela negativa impõe-se!... Encon-

tramo-nos ainda muito longe de possuir o mínimo de condições turísticas, pois o elemento base para se fazer turismo — um bom hotel — continua a pesar no rol das nossas faltas mais importantes!

Até à data ainda não apareceu o capitalista disposto a abalançar-se à realização de tal empreendimento, cuja falta dia a dia é mais notória e dado que não se vislumbra o aparecimento desse «Messias Salvador», eu ousei sugerir uma modalidade graças à qual, Loulé, em curto prazo, podia ter o seu hotel, sem dificuldades de maior, nem grandes sacrifícios materiais para quem quer que fosse.

R stava formar-se uma sociedade de cotas por acções, na qual podiam entrar todos os louletanos e amigos de Loulé, que quisessem, até ao montante necessário para fazer face ao custo da obra. Deste modo a ninguém se exigia sacrifícios e esta seria uma modalidade viável de Loulé ver realizada uma das suas necessidades mais prementes.

A ideia exposta nada tem de original, ela não é senão uma cópia do que tem sido feito em outras terras minhas conhecidas, nomeadamente, Figueiró dos Vinhos e Abrantes.

O Hotel Terra Bela, em Figueiró dos Vinhos e Hotel de Abrantes este um dos melhores da Península, se são hoje realidades vivas, que honram aquelas terras, devem-no à dedicação e ao amor burocrático dos seus respectivos filhos!

Portanto a sugestão aqui fica, nua e crua, despidida de incentivos encomiásticos, para que os louletanos, à luz fria das suas consciências, ajizem das viabilidades e das possibilidades de realização.

Mas dado a hipótese da ideia merecer aceitação ainda alvitrarei o lugar do Molho da Cruz d'Assumada, como o melhor para o futuro hotel de Loulé.

Lugar sobranceiro à vila, de onde se goza um panorama surpreendente, a curta distância de Loulé e com fácil acesso, parece-me ser o sítio ideal para se conciliarem todas as exigências que devem presidir à construção de um hotel de turismo.

O Carnaval de Loulé comemorou este ano as suas Bodas de Ouro, autêntico marco milhário do esforço, da dedicação e do bairrismo da gente de Loulé!

Como padrão comemorativo da grande obra, já realizada não ficaria bem a construção do hotel, a qual viria resolver, em parte, a maior dificuldade verificada por ocasião das festas?

Que respondam à pergunta os louletanos...

Lemos Tavares

## MOTORES Terrestres e Marítimos

A PETRÓLEO — A GASÓLEO

das melhores marcas e aos melhores preços

Em exposição no estabelecimento

DE **José Reinaldo**  
= **Gomes Pacheco**

R. Ferreira Neto, 23 - Telef. 495

## MÁQUINAS

Industriais e Agrícolas

Grupos Electro-Bomba e Moto-Bomba

podrá V. Ex.<sup>a</sup> adquirir no STAND de **JOSÉ DE SOUSA PEDRO**

LOULÉ

## BATERIAS TUDOR

As melhores e mais afamadas do mercado

Agência oficial em Loulé

**Garage Avenida**

Venda e troca de baterias

Estação de serviço com lubrificantes **SHELL**

TELEFONE 135



# Subscrição aberta para a realização das tradicionais Festas do Carnaval

Conforme prometemos no nosso numero anterior, abaixo publicamos os nomes das pessoas de Loulé e aqui residentes que, com a sua valiosa ajuda, contribuíram com uma importante verba para elevar a receita das Festas deste ano.

A publicação de todos os nomes dos subscritores neste jornal é como que um publico agradecimento a quantos com a sua boa vontade e generosidade quiseram demonstrar que aprovam e desejam que as nossas festas prossigam anualmente e não desmoreça do brilho que veem tomando, para bom nome da nossa terra.

Transporte . . .	15.423\$50
Maria da Penha Perestelo Guimarães Pablos	500\$00
José Guerreiro Cavaco	500\$00
União de Mercarias do Algarve, Ld. <sup>a</sup>	500\$00
Dr. Manuel Rodrigues Correa	500\$00
Moagem Louletana	300\$00
Manuel Fernandes Serra	300\$00
Cachila & Guerreiro, Ld. <sup>a</sup>	200\$00
Sebastião Garcia Domingues, Ld. <sup>a</sup>	200\$00
J. Vitorino & Pedro	200\$00
José Cabrita Cortes	200\$00
José da Costa Guerreiro	200\$00
Viuva de José Miguel Pinto, Ld. <sup>a</sup>	200\$00
Eduardo Delgado Pinto	200\$00
Manuel Joaquim Barreiros	200\$00
João Farrajota Alves	200\$00
Manuel Cabrita Cortes	150\$00
Paralelo 38	150\$00
Adelino Matos Lima	150\$00
Andrade & Barracha, Ld. <sup>a</sup>	150\$00
João de Oliveira	150\$00
Reinaldo Cristina	150\$00
Angel Delgado	140\$00
Amado Pedro da Cruz	125\$00
Joaquim Domingos	100\$00
José de Sousa Inez	100\$00
Bernardo Gonçalves Inácio	100\$00
José de Sousa Lima	100\$00
Alfredo António Martins	100\$00
Manuel Guerreiro Pereira	100\$00
Isidoro Martins dos Santos	100\$00
Café Victória	100\$00
Havaneza Louletana	100\$00
Laginha & Ramos, Ld. <sup>a</sup>	100\$00
Francisco Joaquim Bota & Filhos	100\$00
José Lázaro dos Ramos	100\$00
José de Brito Barracha	100\$00
Dr. Aires de Lemos Tavares	100\$00
José Francisco Costa	100\$00
A Competidora Louletana	100\$00
Horácio Pinto	100\$00
Modesto Costa	100\$00
Jaime Inácio da Ponte	100\$00
Manuel de Sousa Inês	100\$00
José Francês	100\$00
Manuel dos Santos Centeno Passos	100\$00
Neves & Irmão	100\$00
Francisco de Sousa Lopes	100\$00
Vitorino Martins Romão	100\$00
Vasques & Leal	70\$00
Ritiro dos Arcos	70\$00
Electro Rádio Louletana	70\$00
Café Calcinha	70\$00
Conceição do Rosário Sebastião	60\$00
Manuel Maria Andrade Ferreira	50\$00
João Teófilo Iria	50\$00
Joaquim C. Brito da Mana	50\$00
Joaquim Rodrigues Pintassilgo	50\$00
Vital Campina Mealha	50\$00
João Ramos do Nascimento	50\$00
Carlos Guerreiro dos Santos	50\$00
Inácio Coelho Martins	50\$00
António Martins Laginha	50\$00
Gilberto Maria de Freitas	50\$00
Manuel Pedro Madeira	50\$00
Joaquim Pedro Madeira	50\$00
Manuel Martins Farrajota Júnior	50\$00
José Rodrigues Pedro & Filhos	50\$00
Manuel Pinheiro Júnior	50\$00
Emídio do Carmo Chagas	50\$00
Francisco Joaquim Barreiros	50\$00
Eduardo Correia	50\$00
Guerreiro & Amado Ld. <sup>a</sup>	50\$00
José Correia Leal	50\$00
Dr. Januário Severiano dos Reis	50\$00
Francisco Andrade Ferreira	50\$00
António Simão Viegas Matias	50\$00
Vivaldo de Sousa Guerreiro	50\$00

Anibal Ferreira	40\$00
João Martins Rodrigues	40\$00
José Emídio da Costa	40\$00
Sebastião Guerreiro Murta	30\$00
José dos Ramos Viegas	20\$00
Casa Popular	20\$00
Alfaiataria Sousa	20\$00
José Maria Mendes	20\$00
David Guerreiro	20\$00
João Correia Anastácio	20\$00
António da Silva	20\$00
António de Sousa Leal	20\$00
Francisco Martins Farrajota & Filhos	20\$00
António Pereira Guerreiro	20\$00
Manuel Lourenço	20\$00
Manuel António Guerreiro	20\$00
Café Bala	20\$00
Bento Correia	20\$00
António Rodrigues Semião	20\$00
Manuel Martins Correia	20\$00
José Pedro Madeira	20\$00
Alxandre Pinto Contreiras	20\$00
António M. Garrocho	20\$00
Filipe dos Santos	20\$00
Cândido de Sousa Ramos	20\$00
Silvestre Seruca	20\$00
M. Brito da Mana	20\$00
Manuel António Caninas	20\$00
Francisco Norte Portela	20\$00
Manuel Leal Farrajota	20\$00
Francisco Dionísio Correia	20\$00
José Lopes Rodrigues	20\$00
Gráfica Louletana	20\$00
Manuel Francisco Guerreiro	20\$00
Fernanda Rodrigues Eusébio	20\$00
Joaquim de Sousa Espanhol	10\$00
Carlos Próspero	10\$00
Manuel Abreu	10\$00
António Camões	10\$00
José Martins de Brito	10\$00
José Carmo Lopes	5\$00
José Rocheta Morgado	20\$00
Sebastião Viegas Martins	100\$00
Anónimo - Loulé	250\$00
<b>Total</b>	<b>10.780\$00</b>

## Do País

Dr. Manuel Viegas Guerreiro	Oeiras	100\$00
Hermenegildo da Silva Costa	Montargil	50\$00
Alexandre Luís dos Santos	L. Marques	50\$00
Mário Gonçalves	"	20\$00
José Guerreiro Martins	"	20\$00
Manuel de Jesus Coelho	"	20\$00
Albino Guerreiro Correia	"	50\$00
José Simão	Angola	90\$00
<b>A Transportar</b>		<b>11.180\$00</b>

## Do Estrangeiro

Manuel C. Guerreiro, Canadá 2 dollars	56\$00
João Rodrigues, Brasil	200
Manuel S. Figueiredo, "	200
Adelaide R. Figueiredo, "	200
João S. Figueiredo, "	200
Alvaro S. Figueiredo, "	500
João Ribeiro, "	100
José Guerreiro Marum, "	100
Seb. Martins Oliveira, "	500
Man. Bota Guerreiro, "	100
Francisco Martins, "	100
Clemente S. Figueiredo, "	200
Guinaldo Volta, "	100
<b>2 500 cruzeiros</b>	<b>1.000\$00</b>
<b>A Transportar</b>	<b>8.838\$50</b>

## ABRIL

### XVII ANIVESSÁRIO do Sporting Clube Atlético

Convida-se todas a pessoas estranhas a esta Sociedade a fazer uma visita às suas instalações durante o referido mês.

## FOGÃO

Vende-se um fogão a lenha, em estado novo. Nesta redacção se informa.

## Manequim

Vende-se um manequim, para modista ou para expositor, em estado novo. Nesta redacção se informa.



## Agradecimento

António Pinto Galego, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que acompanharam o funeral de sua Mãe, vem reconhecidamente fazê-lo, por este meio, expressando assim o mais vivo testemunho da sua gratidão para todos.

## V. Ex.<sup>a</sup> deve

confiar a execução dos seus trabalhos tipográficos à Gráfica Louletana, se deseja aliar à perfeição a economia.

## LOULÉ... em retrato

(Continuação da 8.<sup>a</sup> página)

lar num prestígio que pode desaparecer, se nada fizermos para o manter, conservar e elevar.

As ornamentações da Avenida, das árvores e das casas foram, indiscutivelmente, mais pobres este ano. Porquê? Se era ano dos centenários?! Se houve um ano de antecendência?

Outra falha e não menos importante foi a falta de recintos capazes para servir comida aos forasteiros. Tinha-se pensado, e muito bem, adaptar uma ou mais salas do edifício Conde de Ferreira—hoje encerrado, como escola—para ali se instalar um restaurante conveniente. Porque se não concluiu este propósito?

Teria sido tão fácil chamar os proprietários de pensões e pedir-lhes que, nesses três dias, tomasse cada um conta de uma sala, a preparasse e embelezasse e ali servisse as refeições aos seus comensais habituais e aos forasteiros.

Cada um teria o cuidado de melhorar o seu sector, de dar-lhe melhor ar e mostrar assim aos visitantes uma instalação capaz, condigna e atraente.

Custaria muito ter feito isto? Bastaria talvez apenas um pouco de patrocínio e orientação e não teríamos assistido a cenas aborrecidas de visitantes que se retiraram indignados por passarem horas à espera de um almoço, que lhes era oferecido nas piores condições de comodidade e higiene.

Não somos nós só a dizê-lo. O brilhante jornalista Daniel Constant que em dois belos e grandes artigos fez o elogio e recomendação das festas, no «Primeiro de Janeiro», já disse que muitas pessoas lhe escreveram indignadas pela maneira como foram recebidas em Loulé.

Isto devia evitar-se porque não bom nome a Loulé e para não sermos tidos por menos verdadeiros, quando, pomposamente, anunciamos que o nosso Carnaval é o «melhor do mundo».

Com factos assim, quem perde é Loulé. E Loulé não deve perder, porque os louletanos não podem desejar que se perca.

Reporter X

## Propriedade

VENDE-SE uma propriedade no sítio dos Barreiros (S. Clemente de Loulé), com 12 geiras de boa terra de semear e uma parte em mato facilmente arável, com figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras e azinheiras e casas para arrecadação.

Quem pretender dirija-se à Rua Garcia da Horta, n.º 14 (antiga Rua da Fonte) — Loulé.

## Seu Rádio não funciona?

### Funciona mal?

Consulte quem lhe possa fazer um serviço garantido

## Agostinho Manuel

Rádiotécnico Diplomado

Rua Dr. Joaquim Nunes Saraiva, 17 LOULÉ  
[Vulgo Antiga Recebedora]



# A Voz de Loulé

## Torneio de Futebol

Com a participação de 6 grupos de amadores de futebol do concelho de Loulé, inicia-se nesta vila, no próximo dia 18 do corrente, o «Torneio de Futebol da Primavera», cuja realização está despertando grande entusiasmo entre os simpatizantes do popular desporto.

## Notícias pessoais

### Aniversários

Em 25 de Fevereiro, a menina Maria Ivone Gonçalves Matias.

Fazem anos durante o mês de Março:

Dia 1, o sr. Adrião João do Nascimento.

Dia 4, a sr.<sup>a</sup> D. Lídia Martins de Sousa, residente em Angola.

Dia 5, o sr. Emiliano Laginha dos Ramos e a menina Julia Nunes Correia.

Dia 6, o menino José Neves Lourenço e a menina Roménia Felecidade Calço, residente na Venezuela.

Dia 7, a menina Maria Leonilde Nogueira Martins.

Dia 10, a menina Elsa Maria Mendes Correia.

Dia 18, o sr. José Guerreiro Casanova.

Dia 19, o sr. José da Piedade Pires, a sr.<sup>a</sup> D. Maria José Sousa Bernardo e a menina Maria José de Sousa Farajota.

### Partidas e chegadas

— A fim de adquirir alguns novos modelos de Primavera, na arte de pentear, deslocou-se há dias a Lisboa o nosso prezado assinante sr. Eduardo Correia, hábil cabeleireiro nesta vila.

— Regressou há pouco da Venezuela o sr. José de Sousa Mendonça, electricista nesta vila.

— Com curta demora, esteve em Loulé o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. Eduardo Rafael Pinto, residente na Luz de Tavira.

— Deslocaram-se há dias a Lisboa as sr.<sup>as</sup> D. Maria de Jesus Pinto Garcia, D. Ilda Barracho e D. Maria Tomé Martins dos Santos.

— Acompanhado de sua esposa, tivemos o prazer de cumprimentar nesta, o nosso prezado amigo e assinante em Almada sr. João Aleixo Cebola.

— Com curta demora esteve em Loulé o sr. Francisco Pontes, acompanhado de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Laura Aleixo Pontes, nossa estimada assinante em Faro.

— Encontra-se em Lisboa o nosso prezado amigo sr. Fernando Barracho.

### Falecimentos

— Com a idade de 73 anos, faleceu em Lisboa no passado dia 19, o nosso prezado conterrâneo sr. José Vitorino do Carmo.

O extinto era casado com a sr.<sup>a</sup> D. Rosa de Sousa Vitorino e pai das sr.<sup>as</sup> D. Maria do Carmo, D. Rosa e D. Teresa e dos srs. José e Manuel Vitorino e sogro dos assinantes srs. João de Sousa Viegas, comerciante na nossa praça, e Artur Prudêncio Pereira, comerciante em Lisboa.

— Faleceu no dia 22 de Fevereiro nesta vila, o sr. José da Piedade Ca-

pinha, de 84 anos de idade, pai da sr.<sup>a</sup> D. Marieta da Piedade Capinha, avô do sr. Alvaro de Jesus Capinha, residentes nesta vila.

— No dia 29 de Fevereiro faleceu nesta vila a sr.<sup>a</sup> D. Adelina Rodrigues Baptista, de 52 anos de idade, natural da Guia (Albufeira) e há muitos anos residente nesta vila.

Era viúva do sr. Francisco dos Santos Baptista, falecido há 6 anos, conhecido por «Abilheira da rua das Lojas» e tia da sr.<sup>a</sup> D. Maria José Rodrigues Picarra Laginha, Professora oficial em Boliqueime.

— No passado dia 26, faleceu em Silves, aonde residia, o sr. António Vicente Neto, natural de Pera e antigo funcionário de Finanças, com funções desempenhadas nesta vila. Era casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Mascarenhas e cunhado da sr.<sup>a</sup> D. Ana Mascarenhas Leal, viúva do antigo tesoureiro da Fazenda Pública José Estelita da Franca Leal e da sr.<sup>a</sup> D. Crisante Mascarenhas Marreiros Leite, viúva do sr. Francisco Marreiros Leite.

A's famílias enlutadas endereçamos os nossos pesames.

### Doentes

— Continua retido no leito, inspirando o seu estado sérios cuidados, o sr. José Augusto da Piedade Júnior, que desde há alguns meses se encontra acometido de grave doença.

— Após ter estado bastante incomodado de saúde, já se encontra felizmente quase restabelecido, o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel de Sousa Lopes, conceituado comerciante da nossa praça.

Desejamos-lhes rápidas melhoras.

### Promoção

— Por despacho publicado no «Diário do Governo» de 27 de Fevereiro, foi promovido à 1.<sup>a</sup> classe o nosso prezado amigo e assinante sr. José Teixeira Faísca, digno Chefe da Secção Central da Secretaria Judicial da Comarca de Loulé.

## GRALHA

NO artigo «Loulé na fase do Carnaval», publicado no nosso numero anterior saiu uma importante gralha que, por alterar completamente o pensamento do seu autor, não podemos deixar de rectifica-la devidamente.

E assim, no terceiro periodo depois do asterisco e na parte final onde se lê: «A camionagem, revolucionismo simpático e útil, perfaz totalmente as exigências de Loulé», leia-se: «A camionagem, revolucionismo simpático e útil não perfaz totalmente as exigências de Loulé.»

## Plano de Actividade Turística

### da Junta de Turismo da Praia de Quarteira

para o Ano de 1956

(Continuação)

Esperamos fazer construir no próximo ano tais obras, bem como uma pequena casa para cosinha anexa ao bar privativo do Parque de Diversões.

### Guia Turístico de Quarteira

Por falta de fotografias e verba não nos foi possível organizar e publicar um pequeno guia descritivo da Praia de Quarteira com a indicação dos seus arredores acompanhado de fotografias da praia e sua povoação, o que esperamos fazer publicar no próximo ano de 1956.

### Parque de Estacionamento

Tendo em vista o grande movimento de automóveis e camionetas que esta Praia tem na sua quadra balnear, impõe-se com urgência, a reparação das ruas perpendiculares à Avenida Infante de Sagres para transito dos seus moradores e estacionamento de automóveis e ainda o aproveitamento do espaço a nascente e no fim da referida Avenida, para parque, tornando-se para isso necessário fazer-se um ligeiro empedramento do solo. Para isso chamamos a atenção do Ex.<sup>mo</sup> Município.

### Edifício da Junta de Turismo

À semelhança de outras praias propõe-se esta Junta edificar a nascente e no fim da Avenida Infante de Sagres, no local já para esse fim escolhido pelo Plano de Urbanização, um edificio destinado às actividades da Junta de Turismo, com salão de baile, e outras dependências. Para tanto torna-se necessário elaborar as competentes plantas, respectivos encargos e solicitar-se depois a sua aprovação às entidades legais para as devidas participações. Espera esta Junta que a meio do próximo ano se possa alcançar um sepevit que nos permita servir de base a pedir uma participação à volta de 500 ou 600 contos. Para tal necessitamos de dar começo aos primeiros estudos e consultas.

[Conclui no próximo número]

Visado pela Comissão de Censura

## “Loulé... em retrato”

NÃO quizemos, no número anterior, fazer a mais leve alusão a qualquer deficiência notada na organização e desenrol das festas do Carnaval e quizemos tomar essa atitude porque ainda estávamos na quinzena de propaganda e era de aproveitar tudo o que servisse para compor, honrar e elevar o nome de Loulé.

Houve também, nessa atitude, um pouco de delicadeza e isenção pessoal, para que se não dissesse que era emulação ou despeito o que nos levava a falar.

E, graças a Deus, nós temos prezado sempre muito, o domínio e controle das nossas atitudes, dando-lhe a correcção e personalidade próprias, ao invés do que hoje é vulgar verificar-se.

Assim temos sido, assim continuaremos a sê-lo.

Um colaborador deste jornal, o sr. «Zé Varão», abriu um pouco a cortina, contando-nos deficiências verificadas no trabalho da Comissão, na execução de certos pormenores, e nós concordamos inteiramente com a maioria das observações feitas.

Loulé, que tanta propaganda fex das suas festas cincoentárias tinha obrigação de estar em tudo e por tudo à altura das necessidades da massa populacional que atraiu e chamou para as festas,

Tinha obrigação de ter preparado uma recepção mais condigna, mais elevada, mais adequada à grandeza que, em propaganda imprimiu aos seus festejos.

Não deve abusar-se do nome de Loulé, levemente, porque o prestígio já alcançado, impõe graves obrigações e é seriamente afectado quando o que se mostra não corresponde ao que se diz. Não deve usar-se apenas da fama alcançada e deixarmo-nos emba-

(Continuação na 5.<sup>a</sup> página)

## A varanda de sua casa deixa repassar água?

Resolva esse problema para sempre utilizando o novo e sensacional produto da Shell

FLINTKOTE

À venda na Agência em Loulé  
Garage Avenida  
Telefone 135

## Clinica Médico Cirúrgica

### Dr. António Frade

Na clinica médico-cirúrgica desta vila, a que foi dado o nome do seu saudoso fundador, o Dr. António Frade, foram operados no passado dia 24 de Fevereiro, com pleno êxito, pelo Dr. Manuel Cabeçadas, ajudado pelos Drs. Daniel Cabeçadas e Angelo Delgado, o sr. António Ramos Viegas, de Benafim, e as sr.<sup>as</sup> D. Maria José Guerreiro, de Faro, e D. Edevides Guerreiro Luz, de Santa Bárbara e a menina Maria Helena Vicente, das Ferreiras.

Continua assim a manter-se uma instituição prestimosa nesta vila.

## PIRIQUITO

Por se tratar de um passaro de grande estimação muito se agradece a quem tivesse encontrado um piriquito verde, com cabeça cor de laranja, bico de papagaio, com uma unha cortada na pata direita, o especial favor de o entregar na redacção deste jornal. Gratifica-se.

## Cucciolo

Em bom estado, vende-se.

Nesta redacção se informa.

## A's Ex.<sup>mas</sup> Senhoras

### Mabilia de Sousa Luiz

tem o prazer de participar às suas Ex.<sup>mas</sup> Clientes e, duma maneira geral a todas as senhoras, que no desejo de melhor servir, acaba de transferir o seu **Salão de Cabeleireiro** para a **Avenida José da Costa Mealha, 2-1.º** (ao lado do Ateneu) proporcionando assim maiores comodidades a todas as senhoras que desejem tratar dos seus cabelos.

21 de ABRIL

## BAILE do XXVII Aniversário do Atlético

O célebre conjunto «José da Silva» do Barreiro, composto por 8 elementos, animará este baile.

Serão admitidas pessoas estranhas a esta colectividade